



dadas com a chicana, sahio triumphante, e o orgulhoso potentado corrido de vergonha!

Parabens ao povo, que sabe erguer-se á altura de sua sublime missão, quando chamado a julgar sabe absolver o innocente artista, e condemnar o criminoso potentado!

Parabens á imprensa!

Foi assim que o povo de Maranhã condemnou a execração o nome de Paranaguá.

## GOVERNO DA PROVINCIA

Por acto de 16 do corrente foram approvados e mandados executar provisoriamente os artigos de posturas, abaixo transcritos, propostos pela camara municipal da capital:

### POSTURAS MUNICIPAES

Artigo 1º. No despacho de generos de que trata o art. 1º § 47 da lei n. 899 de 1º de Abril de 1880, restabelecido pelo art. 36 da de n. 1,070, de 5 de Abril de 1884, observar-se-ha o seguinte:

§ 1.º Todo individuo que despachar generos dos de que trata o § 47 do artigo citado, é obrigado ao pagamento do imposto municipal.

§ 2.º O procurador da camara cobrará o imposto que for devido, dando conhecimento do livro de talão, em que declare o numero de volumes, sua qualidade, marca e direitos pagos.

Art. 2.º São sujeitos aos impostos de que tratam as leis citadas no artigo antecedente destinas instruções todos os generos da especie mencionadas na primeira daquellas leis, que embarcaram para fora da provincia, da data

da publicação da presente postura em diante.

Art. 3.º Para melhor fiscalização dos direitos municipais não será concedido, pelo thesouro provincial, despacho das mercadorias sujeitas ao mesmo imposto, sem que lhe seja apresentado o conhecimento que prove ter sido elle pago. O empregado provincial encarregado do processo do despacho lançará o seu visto—datado e rubricado, em lugar bem visivel do conhecimento municipal; e no despacho notará o numero do mesmo conhecimento, precedido das initiaes—P. I. M.—(pagou o imposto municipal).

Art. 4.º No caso de ser preciso, requererá o procurador da camara á alfandega certidão dos generos (a que se refere a lei) embarcados, nomes dos embarcadores, quantidade de volumes e data do embarque.

Art. 5.º Verificado não ter sido pago o imposto municipal, será o dono, consignatario ou seu preposto condemnado, além do pagamento do imposto, a pagar até 30.000 rs. no maximo.

## Mala da corte

Só hontem é que chegaram á capital os successos em que vinha a correspondencia da corte para esta provincia.

Terça-feira daremos a nossos leitores o que encontrarmos de importante nos jornaes recebidos.

### POSSE DO SR. CLEVELAND DA PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

«A immensa platформа da qual devia pronunciar o novo presidente o seu discurso inaugural se elevava em frente á entrada central do Capitolio, e sobre ella collocadas mais de duas mil cadeiras, que foram occupadas pelas pessoas acima referidas, além de um batalhão de representantes da imprensa e mul-

tilão de convidados. D'ella se divisava um mar de cabeças humanas, mais de 150,000 pessoas, em compacta multidão se agitavam e prorompiam em vivas continuos, se suspendidos quando o Sr. Cleveland se adiantou e começou seu discurso. Erguido, parco em movimentos e com voz pausada e forte dirigiu o novo Presidente a palavra á seus concidadãos com a brevidade e precisão que o caracterisam.

O seu importante discurso se refere a todos os pontos principaes da politica nacional; confirmou o principio de que todo o emprego publico é um deposito sagrado da nação á seu mandatario, porém o que participa tambem todo o elio; renovou seu acatamento á lei do serviço de empregados publicos, condemnou toda a alliança comprometedora e fallou com sufficiente clareza da reforma das Alfandegas.

Na applicação dos principios democraticos com fidelidade e sem temor achou a mais segura garantia de um bom governo; porém para conseguir todos os seus resultados creio indispensavel «a devida limitação do zelo dos homens de partido e uma apreciação exacta do momento em que os impulsos do homem de partido devem ceder ante o patriotismo do cidadão».

Eis aqui o resumo das restantes declarações de seu discurso:

O governo é transferido hoje á novas mãos porém segue sendo o governo de todo o povo. Por isso dorom esquecer-se neste dia as animosidades da luta politica, as amarguras da derrota e a exaltação do triumpho, para unir-nos todos no acatamento sincero da vontade popular. Só assim nos faremos dignos de realizar todos beneficios que dimanam de nossa afortunada forma de governo.

O presidente renova a expressão de sua fidelidade inalteravel á Constituição pela qual se considera ligado tam estreitamente como todos os seus concidadãos, e terminadas essas manifestações goras de sua actividade, seu proposito e seu conceito de alto cargo que lhe confiou o voto popular, passa á tratar das questões praticas do governo:

A justa solicitude pelos interesses e a prosperidade do povo exigem dos que oservem a limitação das despesas publicas, ás estricatas necessidades do governo, economicamente administrado porque essa é a limitação dos direitos do governo para exigir tributo ao pro-

ducto do trabalho e a propriedade do cidadão. Jamais deveriamos envolver-nos da singeleza e a prudente economia que tam de accordo estão com a forma republicana do governo e que são as mais compatíveis com a missão do povo norte-americano.

As relações exteriores mereceu ao Sr. Cleveland o seguinte paragraho:

O espirito de nossas instituições as necessidades de nosso povo no interior, e a attenção que requer o desenvolvimento dos recursos de nosso immenso territorio, prohibem toda a inovação d'aquella politica exterior recommendada pela historia, pelas tradições e pelas prosperidades de nossa Republica. E a politica de independencia, favorecida por nossa posição e defendida por nosso conhecido amor e justiça e por nosso poder. E a politica de paz, conveniente á nossos interesses. E a politica da neutralidade, que nega toda a participação nos conflictos de outros paizes e toda arbitragem em outros continentes, assim como repelle toda interferencia aqui. E a politica de Monroe, de Washington e Jefferson «Paz, commercio e amizade cordial com todas as nações: comprometedoras allianças com nenhuma».

Não é menos interessante a declaração que se segue a anterior:

Nosso systema financeiro deve estabelecer-se sobre bases solidas que mereçam a confiança dos interesses commerciaes e dêem firmeza e estabilidade á retribuição do trabalho; e nosso systema de receitas deve regular-se de maneira tal que allieve ao povo de todo o onus desnecessario, tendo á vez a devida consideração para os interesses do capital invertidos em industrias norte-americanas e os trabalhadores n'ellas empregados, e impedindo a accumulção no Thesouro de sobras de receitas que são um alliciante para a deshonestidade.

### DR. VICTOR DE BRITO

Chegou hontem da fortaleza de Santa Cruz, onde se achava de quarentena, segundo já noticiamos o distincto oculista, sr. dr. Victor de Brito, que vem permanecer entre nós por algum tempo.

S. s. acha-se hospedado no Grande Hotel á rua do Principe, onde tem instalado o seu gabinete de operações de olhos, e pôde ser procurado

## FOLHETIM 24

JULIO DE MOLLIES

## UMA HERANÇA DOS DIABOS

ROMANCE COMICO

X

TRES PARA CIMA E UM PARA BAIXO

Chegados ao primeiro andar, Goguenardet e os seus companheiros pararam para respirar e recommearam lentamente a subida para o segundo.

Quando chegaram ao patamar, Livarot teimava que era já ali, e que se continuassem a subir iriam para cima do telhado.

—Pois a mim, parece-me que só estamos no segundo, disse Goguenardet.

—Qual segundo! Estamos já no quarto.

—Não, no terceiro é que nós estamos, retrucou Livarot.

Poseram a questão a votos, e tendo

Livarot convencido Latournette, ficou estabelecido que estavam no terceiro andar.

Em vista d'isso, Livarot que asseoprava como um boi, teve que empreender a ascensão até o andar seguinte, agarrando-se ao corrimão, e puxando pelo corpo dolorosamente.

—Até que afinal, exclamou Latournette, mal que chegou ao ultimo degrão.

Livarot estava suffocado.

—Todavia parece-me... aventureou Goguenardet...

—A maioria já decidiu já decidiu que aqui era o quarto andar, objectou gravemente o primeiro. E' na porta á direita.

E enrugando o suor com uma das mãos, puxou violentamente com a outra o cordão da campainha.

Apenas esta acabou de tocar, a porta abriu-se rapidamente, deixando sair um rapaz que se precipitou entre o grupo dos tres amigos, atirando comigo pela escada abaixo, cujos degrãos desceu a quatro e quatro, depois de ter fechado de novo a porta.

—Irta! disse Latournette. Parece-me um Aoido!

E tornou de novo a dependurar-se no cordão da campainha.

Os tres de Concarneau estavam tocando no andar inferior áquelle em que

morava Joannica. O rapaz que sahira era nada menos do que Armando.

Os tres haviam chegado muito a proposito para interromper uma conversação das mais interessantes, entre Armando e a menina Josepha, uma amante impertinente, insupportavel, da qual o pintor procurava desembaraçar-se, e que a era. Rogomme lhe havia atirado á pernas, contando-lhe, com toda a força dos commentarios, que vira o «artista» entrar para casa de pequena do quarto andar.

E tanto sobreexcitou o caracter, já de si irascivel, da impetuosa Josepha, que a resolveu a cahir, n'aquella manhã, como um raio, em casa de seu pintor, começando por lhe quebra duas cadeiras e tres jarras.

Um pouco sosegada por esta execução summaria, começou então o seu discurso n'estes termos desconhecidos:

—Monstro! patife! Malvado!

Armando, absolutamente sosegado e habitado a estas borrascas, ficou de pé diante d'ella, contentando-se em dizelhe:

—Queres que mande buscar agua de São de Laranja?

—E ainda tambem de mim, o tratante! rugiu a irascivel Josepha. Olhe que sei tudo! sim, sr. de Laranja! sei tudo.

—Ah! sim? disse simplesmente Ar-

mando, indo estirar-se no canapé, com a resignação d'um homem que não pode fugir a um dialogo desagradavel.

E teve vontade de a pôr de vez pela porta fora, mas o seu horror pelas scenas palpitantes levava-o a esperar pacientemente que a tempestade passasse.

Além disso, Josepha não era mulher que se deixasse pôr na rua com tanta facilidade; pertencia a essa especie «cogonha carrapa», variedade que Buffon se esqueceu de classificar.

Armando havia-a encontrado n'uma reunião de artistas. Josepha foi muito amavel para com elle e no dia seguinte muito mais amavel lhe parecia na sua primeira entrevista na rua da Provença.

Quinze dias depois, quando Armando quiz saber com aquellas relações, foi então que percebeu que Josepha se collocava a serio no lugar de sua amante e não passava em o deitar.

—Saber! continuou ella, quando o viu deitado no canapé. Repito-lhe que sei de toda a sua infame conducta, sei que tem uma amante.

—Uma amante? interrogou Armando levantando-se. De quem me quer fallar?... Sei que tem a pretensão de o ser, mas não julgo que se refira a si propria.

(Continua.)

durante o tempo que se acha determinado no annuncio que publicamos na secção competente.

Esperamos que o illustre facultativo preste nesta capital os bons serviços que vem de praticar nas cidades de Coritiba e Paranaguá, onde causou tão grandes benefícios á humanidade soffredora, tendo conseguido tão habil medico a dar a vista á mais de um individuo cego de nascimento.

## VARIEDADE

### Tyrannia de um pai

Fez agora sete annos que eu, ao regressar da Beira Alta pernoitei em casa do meu prezado amigo Tavares, uma linda vivenda que se ergue, donairoza, no extremo de uma pequena e risinha aldea, cercada de vicejantes montanhas, cerca de sete ou oito kilometros ao sul da villa de Aronca.

Estavamos no fim de Novembro.

O frio era intenso.

Apezar de bem embuçado n'um farto capote de panno castor com alta gola de pelle de coelho, e as mãos mettidas n'umas grossas luvas de lã, eu sentia-me enregelado a ponto tal, que difficilmente podia andar, quando desci do cavallo e me dirigi para o interior da bella habitação do meu amigo, o qual, logo que teve noticia da minha chegada, se apressou a correr ao meu encontro, apertando-me entre aquelles braços grossos, cabelludos, mais fortes que o aço, que eu sempre lhe conheci e que sempre me faziam ranger os ossos de todas as vezes que se enleivavam no meu corpo.

Dando altos gritos, que fizeram alarmar toda a familia, tal era o contentamento que sentia por me ter junto de si, o meu amigo levou-me quasi de escantilhão para uma sala onde uma enorme braseira derramava um calor tão agradável, tão delicioso, que eu bem depressa me reanimei e me esqueci do frio terrivel que fazia cá fóra, do qual nem o capote nem as luvas foram capazes de me livrar.

Tinha-se passado cousa de uma

hora desde que para alli tinha entrado, quando appareceu na sala um criado, dizendo com voz entrecortada, para Tavares:

—Morreu agora o filho do Antonio da Portella!...

O meu amigo interrompeu a conversa, conservando-se por alguns instantes no mais profundo silencio.

—Pobre e inteliz rapaz!... murmurou tristemente.—És a segunda victima da crueldade de um miseravel!...

Estas palavras não deixariam de despertar a curiosidade do homem mais indifferente, quanto mais a daquelles que têm a mania de sarrabiscar destes e quejandos contos com que massam o publico que tem a condescendencia de lêr.

Desnecessario será dizer que, desde o momento em que tues palavras ouvi, fiquei ansioso por saber que historia se teria passado naquella pacifica aldea.

Porém como o Tavares ficasse bastante preocupado olhando fixamente para as brazas que estavam em frente de nós, eu não me atrevi a fazer-lhe a menor pergunta, esperando por melhor occasião para saber, muito por miúdo, o que significavam aquellas snas palavras.

—Desculpa por ter interrompido, tão bruscamente, a nossa conversação—me disse, passados alguns minutos.—Mas é que eu fiquei tão impressionado com a noticia que acabam de me dar que...

Neste momento vieram dar parte que estava a ceia na mesa.

Tavares levantou-se e, pegando-me por um braço, levou-me para outra sala, onde, sobre uma mesa, coberta com uma alvissima toalha de linho, fumegavam abundantes e appetitosos guisados, que nós fomos fazendo desapparecer no fundo dos nossos estomagos, acompanhando-os na sua queda com tarracadas de um precioso vinho que o Tavares cultivava, e que eu lastimo não ter uma ou duas pipas em casa...

No fim da ceia, Tavares disse-me:

—Bem sei que estás morto que eu te conte alguma coisa...?

—Sim, não te enganas; as tuas palavras de ha pouco;—*Pobre e infeliz rapaz! És a segunda victima da crueldade de um miseravel!*—fizeram-me comprehender immediatamente que alguma coisa bem triste se tem passado nesta terra.

Levantamo-nos e fomos para a sala onde tinhamos estado antes da ceia, junto da braseira estava collocada uma pequena mesa onde se via tudo que era preciso para se tomar café.

Eis a historia que o meu amigo me contou, e que eu, ampliando-a e agitando-a a meu modo, vou tambem narrar ao benevolo leitor:

Matheus do Carmo tinha um genio aspero, activo, arrogante, levado de todos os diabos.

A excepção de uma unica familia, na aldea não havia ninguem com quem elle não tivesse tido as suas desavenças, mais ou menos sérias, devido isso á baldade muito generalizada de se julgar superior a todos.

Entendia o bom do homem que a sua junta de bois era a melhor que apparecia por aquelles sitios, que ninguem matava um porco maior e mais gordo que o seu; que as suas batatas eram as mais grafiadas; que ninguem sabia lidar e tratar das cousas como elle, etc.

Está visto que um homem assim, vaidoso e fanfarrão, não pôde de modo algum captar a amizade de ninguem.

A familia de que acima fallámos, com a qual o Matheus se tinha dado sempre amigavelmente, era a do Antonio da Portella, composta apenas de tres pessoas: elle, sua mulher e um filho, de nome Ricardo, rapaz de 22 annos, vigoroso e de sympathica presença cujas bellissimas qualidades o faziam amado e querido de todos.

A familia de Matheus compunha-se de igual numero de pessoas. Sua filha, chamada Rosa, era uma gentil rapariga de 20 annos, sempre risonha e alegre, de uma delicadeza e bondade admiráveis, o que fazia com que todos dissessem que ella não parecia ser filha de tal pai.

Ricardo amava-a com todo o transporte da sua alma, e ella correspondia a esse amor com a mais terna afeição.

Na aldea não havia uma unica pessoa que ignorasse o amor ardente e constante que estes dous jovens consagravam um ao outro.

Os que passavam pelo caminho novo da Azenha encontravam-os frequentemente sob os copados arvoredos, sentados muito juntos um ao outro, com as mãos entrelaçadas, conversando baixinho, cheios de ventura, esquecidos, não dando fé do que se pudesse passar a dous metros de distancia.

E os que assim os viam, sós, nos lugares mais ermos da aldea, nem por sombras concebiam a menor suspeita de que Ricardo fosse capaz de commetter a infamia de abusar d'aquella rapariga, que o acompanhava cegamente para os sitios mais reconditos da povoação, porque sabiam perfeitamente que elle não era rapaz que praticasse nenhuma acção indigna, d'essas que aviltam o homem, pondo-o ao nivel dos miseráveis para quem a honra e a consciencia são cousas sem importancia.

—Ah! Rosa que ventura não seria a minha se chegassemos a river ambos na mesma casinha, um casinha branca, pequenina, muito aconchegada, com janellas para todos os lados?... disse uma

ocasião Ricardo, dando um profundo suspiro.

A estas palavras, Rosa ruborizou-se ligeiramente e ficou silenciosa, olhando fixamente para a agua crystalina que cubria da fonte.

—Então não dizes nada? Desagradou-te o que eu disse?

—Como é possível desagradar-me o ouvir fallar em cousas que eu estimava se realizassem o mais breve que pudesse ser?... respondeu Rosa com voz suave, torcendo entre os dedos uma das pontas do seu avental.

(Continúa)

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Attendam bem!!

Hontem publicou o jornal *Conservador* um artigo infamante allusivo á reputação de uma honesta e distincta catharinense, casada e filha do já fallecido e mais importante chefe que tem tido o partido de quem o referido jornal se diz organ!

Efficacite exemplo!!...

Cubram-se de luto os verdadeiros conservadores, os amigos daquelle que na campã em que jaz os deve amaldiçoar, por consentirem em semelhante infamia!

Aonde vamos parar?

A scena de pugilato já teve lugar e hoje das columnas da *Regeneração* foram rompidas as represalias.

Risque o jornal *Conservador* o titulo de organ do mesmo partido, se quer continuar na senda em que vai, porque deve saber que pela ladeira inclinada porque se precipita, leva consigo o nome de um partido, que tem tudo a perder, já que alguém não o tem.

Não se arrasta impunemente na lama das ruas o lar domestico; —são coisas sagradas que o *Conservador* não sabe respeitar.

Pedimos aos homens que dirigem o partido para pôrem um paradeiro á semelhantes coisas.

Temos distinctos catharinenses, como conego Eloy, Ramos, Oliveira e outros, que podem tomar a direcção do jornal, fazendo nelle energica opposição ao partido adverso, sem tocar na honra das familias.

Esperamos que o nosso appello seja ouvido em bem da ordem e da moralidade do partido á que pertencemos.

Os velhos conservadores.

Deserto, 17 de Abril de 1885.

(Do Despertador de hontem.)

### A Arvore da Saudade

Com a mesma cortezia com que o veneno do upas Na Batavia mata, o balsamico succo d'uma arvore do Mexico, chamada Anacahuita cura? O muito famoso Peitoral de Anacahuita, e composto e elaboradamente preparado por esta maravilhosa especie vegetal. Nenhuma tosse, catarrho, ou enfermidade dos bronchios, podem resistir á sua suave e benéfica influencia. Fortalece de tal modo os orgãos da respiração, que em poucas horas des-

## COMMERCIO

Deserto, 17 de Abril de 1885

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 16 Rs. 17.214\$309  
Dia 17 Rs. 259\$760

17.474\$069

MOVIMENTO DE MERCADORIAS  
Forão entregues 19 volumes dos armazens.

### THE SOURO PROVINCIAL

3ª secção

Rendimento del a 18 de Abril:

Geral 3.264\$112

Especial 145\$263

3.429\$375

parece a inflamação, que impedia sua acção salutar. O alívio é infallível e imediato. A irritação e inflamação dos pulmões, que já principiavam a apresentar uma certa tendência à ulceração se abate e modifica para desde logo; e sua operação maravilhosa os cura o lhos restitue, o seu vigor o elasticidade primitivos. Na sua delicada e elaborada composição não entra Acido Prussico, Antimonio, nem nenhum dos agentes deletorios que de ordinario se encontram nesses xaropes e peitoraes feitos de fructas, e que quasi sempre produzem tão fataes e funestas consequências.

COM GARANTIA contra as falsificações, observem-se bem que os nomes de *Marmen & Kemp* venhão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Achase á venda em todas as boticas e drogarias.

412

**FUGA, TONICA, DIGESTIVA E APERITIVA** Tais são as qualidades da «Cognackina», de A. ARDURA, agradável licor devido á excellente associação (preconizada pelos nros. mais eminentes medicos) do fine Champaque com a Kina. — O delicado sabor e aroma de um e as preciosas virtudes do outro dão a este licor uma superioridade incontestavel, causa do seu rapido e brilhante successo em todos os paizes quentes.

Pura, a «Cognackina» é o melhor dos licores hygienicos. — Misturada com agua, torna-se uma bebida refrigerante e anti-febril no mais alto gráo

## DECLARAÇÕES

### Irmandade

DO

### SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Em nome do irmão-provedor da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, convido a todos os irmãos da mesma irmandade, para se reunirem na capella do Menino Deus, domingo 26 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de se proceder á eleição de eleitores, marcados no artigo 22 do compromisso da mesma irmandade.

Previne-se que o referido artigo, permite que cada irmão possa enviar sua cedula em carta fechada, escrevendo no rotulo seu nome.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, em 18 de Abril de 1885. — O secretario, Leopoldo Justiniano Esteves.

## THEATRO SANTA IZABEL

A commissão previne ás pessoas a quem passou bilhetes para o espectáculo que estava annunciado para sexta-feira, que o mesmo terá lugar hoje, domingo 19 do corrente.

Os convidados poderão procurar os bilhetes no theatro das 10 horas ás 7 da tarde.

## ATENÇÃO

O abaixo assignado, procurador bastante do Sr. capitão de mar e guerra, José Marques Guimarães, o qual em data de 1º de Julho de 1880, autorizou-lhe a proceder á venda dos terrenos do arrayal desta freguezia, vem por meio deste prevenir a todas as pessoas a quem tem vendido terrenos a prazo, para que não entreguem a importancia dos supracita-

dos terrenos ao Sr. Feliciano Marques Guimarães, e sim ao abaixo assignado que está autorizado a vender e receber a importancia dos aludidos terrenos.

Garopaba, 11 de Abril de 1885. — Francisco da Silva Cascaes

## ANNUNCIOS



### Karope-Zed

(Do CODEINA e TOLU)

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O **Karope Zed** não contém a minima parcela de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevém após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O **Karope Zed** emprega-se contra as Irritações do Peito, Tosse dos Tínicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.

PREÇO, 1/2 de DROGUE, 25  
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO RIO DE JANEIRO

### Crystal Japonéz

As dores de dentes, dores de cabeça, neuralgias, reumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente alliviados e curadas por uma só fricção com o afamado **Crystal Japonéz** sobre a parte dolorida. Este remedio novo e completamente inoffensivo tem alcançado um successo enorme por causa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

O **Crystal Japonéz** se vende somente em vidrinhos com tampo de metal.

UNICO DEPOSITO

**H. W. FISON & C.**

30 RUA DO PRINCEPE 30

### O UNICO VINHO

de Extracto de FIGADO de BACALHAU

cujo uso produz os mesmos resultados que o do

OLEO de FIGADO de BACALHAU

de

Vinho de Extracto de Fígado de Bacalhau

de

**CHEVRIER**

EXIGIR ASSINATURA CHEVRIER



### Peitoral de Anacahuati.

A melhor preparação peitoral que se conhece para o alívio immediato e cura radical de todo e caso de Pneumonia, Asma, Croup, Dor do Peito, Tosse, Molestias da Garganta, e Tisica. Misturado com o

**Oleo Puro de Fígado de Bacalhau DE LAMMAN & KEMP.**

é um remedio curto, rapido e infallível contra todas as molestias da Garganta, o Peito e os Pulmões.

A venda em todas as Boticas e Drogarias.

# RESTAURANTE E CAFÉ

DA

## CONFEITARIA ESTRADA DE FERRO

### D. PEDRO I

6 Praça Barão da Laguna 6



O proprietario destes estabelecimentos, acaba de proporcionar ao respeitavel publico desta capital, um salão aprazivel e arejado, onde encontrarão, além de todos os generos que lhes offerece de sua confeitaria, comidas a qualquer hora do dia e da noite, não só quentes como frias, e superlativas.

Serve-se lunch e banquetes a toda hora dentro desta capital; além disto fornece comida para casas de familias, para o que temos labels cosinheiros e confiteiros.

Nossos preços são resumidos, assim como garantimos pontualidade e perificação.

Uma visita, pois, ao restaurante e café acima indicado

**F. C. Savedra**

## EPILEPSIA

## HYSTERIA

## CONVULSÕES

## MOLESTIAS

## NERVOSAS



Cura quasi sempre!  
Alívio sempre!

FOR MED DA

**SOLUÇÃO ANTINERVOSA**

**Laroyenne**

VENDA EM OROSÇO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

**PHARMACIA DUREL**

Depositarios em Santa-Catharina: LUIZ HORN & C.

## VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos, e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

### MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS BURGCHAEVE-CHANTEAUD

Grandes preparações com o Alcoolado e Produtos químicos mais puros tais como: Anilina, Erythrina, Erythrina, Digitalis, Erythrina, Quina, Solução de Fígado, etc.

## SEDLITZ-CHANTEAUD

Purgativo Salino, Refrigerante e Depurativo

O **SEDLITZ-CHANTEAUD** é incontestavelmente o melhor e mais util preparado da pharmacia moderna; e um sal neutro purgativo, de muito suave sabor e de effeicacia certa para combater a prisão de ventre e manter a frescura do sangue. — O seu emprego diariamente é sobretudo util nos Gostros, Rheumatismos e as doenças de temperamento sanguineo propensas a Congestões cerebraes, Vertigens, Enxaquecas ou sujeitos a Hemorrhoidas, Embarrases gastricas, etc.

O **DR. CHANTAUD**, Pharmacien, Concededor de Medals e Medals, é o autor e preparador dos **Verdadeiros**.

CUMPRER RECOMENDAR DAS CONTRAFACÇÕES

Deposito geral, 55, rua dos Francos-Bourgeois, em PARIS

Em Santa Catharina: LUIZ HORN & C. e nas principais Pharmacias.